

Lisandro Amaral - Portal

tom:

Intro: Em D C Em
 Em D C Em

Em
 Tenho um redomão tordilho

Igual à geadã que esquenta
 C B7
 Este fogão que me aguenta
 Em
 Um pouco mais amargueando
 C D Em
 Há muito espera escarvando
 C D Em
 Por conhecer as geleiras
 C
 De outras vidas tropeiras
 Bm B Em
 Onde foi pingo escarceando!
 Em
 E o meu bragado mestiço
 C
 Por entender de outras eras

Traz no couro a primavera
 Em
 No colorido das bragas

Que herdou, por certo, das cargas
 C
 Em que ostentava um lanceiro
 E desencarnou ? oveiro ?
 Em
 No sangue frio das adagas
 Em
 O meu gateado cruzou
 C
 ? Portal de tempo e distância ?
 E veio a ser nesta infância
 Em
 Que o meu guri carecia

Cruzar ? portal fantasia ?
 C
 E se apeiar do petiço

Para aprender meu ofício
 Em
 -? Portal de campo e poesia
 F B7
 O meu picaço aragano

Já não entende este mundo
 D
 Nas garras de Don Segundo
 C Bm
 Deve ter sido um pingaço!
 E não entende o que faço
 Am F
 Neste meu tempo sem luz
 B Bm
 Se já viu Cristo na cruz
 Em
 ? Devo entender meu picaço
 Em D
 Talvez ande nos bolichos
 C Bm
 Numa capa colorada
 Am
 Meu zainito ? madrugada ?
 F
 Que na cancha era um trovão!
 B
 E sumiu na escuridão
 Dbm Bm Em

No buçal de um salameiro
 D C
 Desencarna um parrelheiro
 Bm C
 Pro sustento de um ladrão

Em
 O colorado Caudilho

Renasce nos meus aperos!
 C B7
 É o couro no meu sombreiro
 B Em
 É lonca em cordas campeiras
 C D Em
 Estribo pampa e peiteira
 C D Em
 ? Alma e prata refletidas ?
 C
 Meu pingo retorna à vida
 Bm B Em
 Num par de botas potreiras!
 Em
 E assim te vejo tropilha
 C
 ? Pelagem de tempo e luz ?

Cada um cinchando a cruz
 Em
 Que Deus oferta a quem nasce

E, mesmo que o tempo passe
 C
 Oveiro negro e mestiço

Há de seguir nosso ofício
 Em
 Para quem teima e renasce
 F B7
 O meu picaço aragano
 Em
 Já não entende este mundo
 D
 Nas garras de Don Segundo
 C Bm
 Deve ter sido um pingaço!
 E não entende o que faço
 Am F
 Neste meu tempo sem luz
 B Bm
 Se já viu Cristo na cruz
 Em
 ? Devo entender meu picaço
 Em
 E assim te vejo tropilha
 C
 ? Pelagem de tempo e luz ?

Cada um cinchando a cruz
 Em
 Que Deus oferta a quem nasce

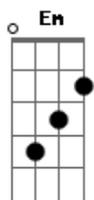
E, mesmo que o tempo passe
 C
 Oveiro negro e mestiço

Há de seguir nosso ofício
 Em
 Para quem teima e renasce

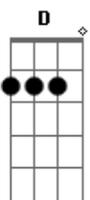
E, mesmo que o tempo passe
 C
 Oveiro negro e mestiço

Há de seguir nosso ofício
 Em
 Para quem teima e renasce

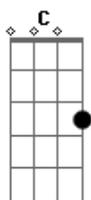
Acordes



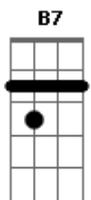
© ukulele-chords.com



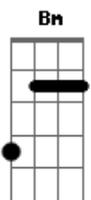
© ukulele-chords.com



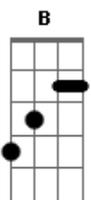
© ukulele-chords.com



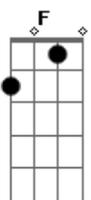
© ukulele-chords.com



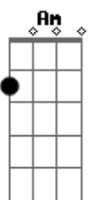
© ukulele-chords.com



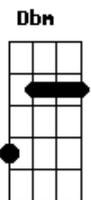
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com